

# *Registros sobre a Constituição das Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF) em Rio Claro*

Cinthia Vieira Brum (Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia - Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Thereza M. De Freitas Adrião)

Dado que no município de Rio Claro, e em alguns outros do Estado de São Paulo, observa-se desde meados da década de 1990 um fenômeno novo na área da educação, em que escolas de Educação Infantil<sup>1</sup> passaram a comportar classes das séries iniciais do Ensino Fundamental, dando origem ao que atualmente se denomina Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF)<sup>2</sup>, parece relevante analisar o funcionamento deste novo formato institucional, tendo em vista a tendência de sua generalização para vários dos municípios paulistas.

Com essa preocupação em mente, foi realizado um estudo de caso em uma Emeief do município de Rio Claro, - sob o critério de ser ela a primeira Escola Municipal de Educação Infantil da cidade a abrigar classes de Ensino Fundamental em seu interior - complementado por uma análise de documentos encontrados na escola pesquisada e na Secretaria Municipal de Educação (SME) à qual está subordinada, além de entrevistas com pais e professores vinculados à EMEIEF em questão.

Além disso, buscou-se acesso a dados educacionais em sites governamentais e recorreu-se à pesquisa bibliográfica que subsidiou a análise do material levantado.

Os dados educacionais referem-se principalmente ao período de 1997 (ano de implementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF) a 2004, afinal, a constituição das Emeiefs passa, ainda que não diretamente, pelas reformas constitucionais dessa época, fruto de leis implementadas num contexto de reforma do aparelho do Estado, influenciadas pelo neoliberalismo, e que induziram à municipalização do Ensino Fundamental nos estados brasileiros que ainda o tinham sob sua responsabilidade. (OLIVEIRA, 1999)

O trabalho divide-se em quatro partes: além da Introdução, no segundo capítulo há a apresentação da cidade de Rio Claro, lugar onde se deu a pesquisa de campo. Neste capítulo são traçados os dados gerais da cidade (nº de habitantes, principal atividade econômica, etc.), e dados educacionais. Há ainda neste segundo capítulo a contextualização do surgimento das Emeiefs e a sua relação ao

processo de municipalização do ensino fundamental.

O terceiro capítulo abarca as informações sobre a escola onde foi realizado o trabalho de campo: a recepção da escola à pesquisa, o histórico da mesma, sua organização e funcionamento, bem como a análise da evolução de suas matrículas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

O quarto capítulo é a apresentação e a análise das impressões da comunidade escolar com base nas entrevistas feitas com os professores e pais sobre a mudança estrutural aqui em destaque, a saber: a constituição das classes de Ensino Fundamental em escolas de Educação Infantil. Finalmente, nas Considerações Finais, aponta-se a relação entre a instituição das Emeiefs e municipalização do Ensino Fundamental, a situação atual da Educação Infantil, os maiores desafios de uma escola configurada como Emeief: sua gestão e a elaboração de um projeto pedagógico integrador entre os dois níveis de ensino, e a possibilidade do surgimento de uma nova “cultura escolar”.

<sup>1</sup> EMEI: Escola Municipal de Educação Infantil – atende o nível Pré-escolar (Pré I, II e III), correspondente a crianças de 4 a 6 anos de idade.

<sup>2</sup> As Emeiefs oferecem educação pré-escolar e as quatro séries iniciais do Ensino Fundamental, atendendo portanto crianças de 4 a 10 anos de idade, em média.